



Secil Brasil Participações S.A.

CNPJ 12.634.131/0001-00 | Curitiba-PR

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

Ativos	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidada	
		2020	2019	2020	2019			2020	2019		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	991	1.479	162.040	32.150	Fornecedores	15	3	-	58.173	61.512
Contas a receber de clientes	8	-	-	24.214	23.441	Empréstimos e financiamentos	16	-	-	339.588	366.699
Estoques	9	-	-	45.096	60.822	Arredamento mercantil	17	-	-	5.856	6.873
Impostos a recuperar	10	157	216	34.408	39.300	Salários e encargos sociais	18	-	-	11.662	10.568
Partes relacionadas	25	-	-	1.425	1.168	Impostos a recolher	18	-	1.597	5.305	7.346
Instrumento financeiro	-	-	-	21.122	5.142	Adiantamentos de clientes	-	-	-	1.040	496
Outros créditos a receber	-	-	5.994	2.966	10.508	Obrigação aquisição investimentos	19	-	12.024	-	12.024
						Outras contas a pagar		34	665	6.783	8.542
		1.148	7.689	291.271	172.531			37	14.286	428.407	474.060
Não circulante						Não circulante					
						Empréstimos e financiamentos	16	-	-	331.050	170.064
						Arredamento mercantil	17	-	-	325	3.225
Impostos a recuperar	10	-	-	49.149	51.802	Partes relacionadas	25	-	-	154.000	194.640
Impostos diferidos	-	-	-	11.580	11.920	Impostos a recolher	18	-	-	113.557	79.930
Outros créditos a receber	-	-	-	2.157	1.552	Impostos diferidos	24	30.236	30.236	30.236	30.236
						Provisão para contingências	26	-	-	13.521	11.080
						Outras contas a pagar		-	-	42	36
								30.236	30.236	642.731	489.211
Investimentos imobilizado	11	698.733	708.647	1	1	Total do passivo		30.273	44.522	1.071.138	963.271
Direito de uso dos ativos intangível	12	-	-	1.112.976	1.120.540						
	13	-	-	5.509	9.225	Patrimônio líquido	20	1.067.276	1.061.276	1.067.276	1.061.276
	14	-	-	287.244	286.939	Capital social		18.724	18.724	18.724	18.724
		698.733	708.647	1.405.730	1.416.705	Reservas de capital		(416.392)	(408.186)	(416.392)	(408.186)
						Prejuízos acumulados					
						Total do patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		669.608	671.814	669.608	671.814
						Participação de não controladas		-	-	19.141	19.425
						Total do patrimônio líquido		669.608	671.814	688.749	691.239
Total do ativo		699.881	716.336	1.759.887	1.654.510	Total do passivo e patrimônio líquido		699.881	716.336	1.759.887	1.654.510

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidada	
		2020	2019	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(7.848)	(23.108)	(7.865)	(29.890)
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa					
Depreciação, exaustão e amortização	22	-	-	58.025	59.439
Baixas de imobilizado	12	-	-	458	4.466
Provisão para contingências	26	-	-	2.441	(4.123)
Efeitos de juros e variação cambial que não afetam caixa		-	-	106.974	30.428
Encargos de variação instrumento derivativo - swap		-	-	(31.965)	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	8	-	-	(1)	237
Equivalência patrimonial	11	9.914	22.207	-	-
		2.066	(901)	128.067	60.557
(Aumento) ou redução nos ativos					
Contas a receber	8	-	-	(772)	(1.327)
Estoques	9	-	-	15.726	(16.532)
Impostos a recuperar	10	59	42	7.545	(21.408)
Outros créditos a receber		-	-	(77)	491
Aumento ou (redução) nos passivos					
Fornecedores	15	3	(79)	(3.339)	20.728
Salários e encargos sociais		-	-	(1.094)	1.417
Impostos a recolher	18	(1.597)	801	31.586	18.205
Adiantamentos a clientes		-	-	(544)	(13)
Outras contas a pagar		(6.661)	1	335	(4.854)
Caixa (aplicados nas) gerado pelas atividades operacionais		(6.130)	(136)	177.433	57.264
Juros pagos	16	-	-	(23.940)	(26.220)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(358)	-	(358)	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerados pelas atividades operacionais		(6.488)	(136)	153.135	31.044
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado	12	-	-	(49.943)	(79.452)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		-	-	(49.943)	(79.452)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Empréstimos e financiamentos tomados	16	-	-	438.587	332.486
Pagamentos de empréstimos	16	-	-	(388.366)	(177.234)
Pagamentos de arrendamento mercantil	17	-	-	(3.297)	(3.617)
Empréstimos e financiamentos pagos com partes relacionadas	25	-	-	(26.226)	(127.247)
Aumento Capital Social	20	6.000	-	6.000	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		6.000	-	26.698	24.388
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa		(488)	(136)	129.890	(24.020)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7	1.479	1.615	32.150	56.170
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	7	991	1.479	162.040	32.150

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Receitas de vendas e serviços	21	-	-	372.942	338.534
Custo das vendas e dos serviços prestados	22	-	-	(279.222)	(261.478)
Lucro bruto		-	-	93.720	77.056
(Despesas) receitas operacionais					
Gerais e administrativas	22	675	(181)	(21.583)	(12.101)
Comerciais	22	-	-	(73.134)	(78.605)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber		-	-	(1)	(237)
Outras receitas e despesas líquidas	22	2.940	-	314	10.847
Programa de participação nos resultados	11	(9.914)	(22.207)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	12	(9.914)	(53.931)	-	-
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		(6.300)	(22.388)	59.790	13.624
Resultado financeiro	23				
Despesas financeiras		(1.645)	(821)	(218.328)	(80.341)
Receitas financeiras		97	101	150.673	36.827
Despesas financeiras, líquidas		(1.548)	(720)	(67.655)	(43.514)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(7.848)	(23.108)	(7.865)	(29.890)
Imposto de renda e contribuição social	24	(358)	-	(697)	5.984
Prejuízo do exercício das operações continuadas		(8.206)	(23.108)	(8.562)	(23.906)
Atribuído aos acionistas				(8.206)	(23.108)
Participação de não controladores				(356)	(798)
Prejuízo do exercício das operações continuadas				(8.562)	(23.906)
Ações em circulação no fim do período (em milhares)				1.067.276	1.061.276
Prejuízo por ação do capital social no fim do período - R\$				(0,008)	(0,022)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidada	
	2020	2019	2020	2019
Prejuízo exercício	(8.206)	(23.108)	(8.562)	(23.906)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do período	(8.206)	(23.108)	(8.562)	(23.906)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

	Controladora					
	Capital social subscrito	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Total	Participação de não controladas	Total
Em 31 de dezembro de 2018	1.061.276	18.724	(385.078)	694.922	20.223	715.145
Prejuízo do exercício	-	-	(23.108)	(23.108)	(798)	(23.906)
Em 31 de dezembro de 2019	1.061.276	18.724	(408.186)	671.814	19.425	691.239
Aumento capital social	20.a	6.000	-	6.000	-	6.000
Prejuízo do exercício	-	-	(8.206)	(8.206)	(284)	(8.490)
Em 31 de dezembro de 2020	1.067.276	18.724	(416.392)	669.608	19.141	688.749

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

Sécul Brasil Empreendimentos e Participações S.A., ("Companhia"), é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Curitiba, Estado do Paraná. A Companhia tem por objeto a participação em outras sociedades.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Companhia detém participação acionária na Supremo Cimentos S.A. ("Supremo"), representada pela controlada Supremo Cimentos S.A. e controlada indireta Margem Companhia de Mineração ("conjuntamente, o "Grupo"). A Supremo e controlada têm como atividades preponderantes a fabricação, importação e comercialização de cimentos e seus derivados, bem como prestação de serviços de concretagem, e extração e beneficiamento de calcário, entre outras atividades relacionadas.

Situação econômica financeira e planos de negócio do Grupo

Em 31 de dezembro de 2020, o Grupo apresenta excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes de R\$ 136.411 (R\$ 305.578 em 31 de dezembro de 2019) no consolidado. O saldo do excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes é decorrente, principalmente, do endividamento para obtenção de recursos financeiros para a construção da fábrica da Margem e dos projetos de melhorias posteriores: cinta transportadora (flying belt), britador e ensacadeira. Há que se ressaltar que o ativo circulante registra um prazo de recebimento do faturamento entre 30 e 45 dias enquanto o passivo circulante reflete 12 meses do serviço da dívida. Conforme estimativas da Administração, esse endividamento será normalmente liquidado com a geração futura de caixa pelas Companhias.

O equilíbrio financeiro de curto prazo do Grupo será restabelecido à medida que ocorrer uma maior geração de caixa, que permitirá ao Grupo uma inversão da atual condição do seu capital circulante líquido. O Grupo tem vindo a reduzir a sua dívida de curto prazo, com o apoio dos acionistas. As fontes de recursos são através de: (i) aportes de capital e/ou mútuos de seus controladores; (ii) financiamentos de longo prazo com instituições bancárias. O Grupo continuará contratando linhas de financiamentos de longo prazo que viabilizem a sua estabilidade e o seu crescimento. Atualmente o endividamento bancário é em grande parte com instituições bancárias que buscam o desenvolvimento do Brasil e que estão atrelados diretamente ao Governo Federal.

A nova fábrica considerada uma das mais modernas do Brasil continua a apresentar um desempenho operacional notável, quer em termos de fiabilidade, quer em termos de consumos específicos, razão pela qual mantemos a expectativa de que haverá uma evolução muito positiva na situação do Grupo, assim que o mercado brasileiro de construção retomar o caminho do crescimento.

É convicção da Administração que a nova fábrica suportada por equipamentos da melhor tecnologia disponível, veio trazer uma dinâmica de crescimento ao Grupo, com produtos de excelente qualidade, e custos mais reduzidos, que vão permitir competir no mercado.

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. Em 11 de março a mesma organização elevou a classificação do surto para pandemia, devido ao seu alcance global. Esse surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao seu impacto potencial, aumentou o grau de incerteza para os agentes econômicos. Considerando a situação atual, a Companhia, não teve impacto nas vendas, fluxos de caixa, e continuidade do atingimento do orçamento 2020.

2. Base de preparação

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 30 de abril de 2021.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na nota explicativa 7. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. Uso de estimativas e julgamento

Na preparação das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2020 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 8 - mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;
- Nota explicativa 12 - teste de redução ao valor recuperável: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos bens do ativo imobilizado;
- Nota explicativa 10 - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- Nota explicativa 26 - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; e
- Nota explicativa 27 - mensuração do valor justo e classificação de instrumentos financeiros.

5. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos que são mensurados pelo valor justo.

6. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram preparadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

a. Base de consolidação

(i) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa